



· ENDOMETRIOSE

Endometriose e a Mulher Moderna

Mauricio Simões Abrão - 7/4/2004

Conforme temos abordado nesta coluna, houve uma sensível mudança no perfil das doenças femininas nos últimos anos. Um dos exemplos mais típicos deste fato é uma doença conhecida como endometriose.

O endométrio é o tecido que reveste a cavidade uterina e se prepara mensalmente para receber um ovo fecundado. Na ausência de fecundação, este endométrio "descama", gerando a menstruação.

A endometriose é o implante do endométrio fora da cavidade uterina, ou seja, nos ovários, no peritônio (tecido que reveste a cavidade abdominal), intestinos, etc. Dentre as várias teorias que justificam este processo há o fato de que na menstruação reflui sangue menstrual para a cavidade abdominal aliado a uma disfunção do sistema de defesa (sistema imunológico) que possibilita que o endométrio se implante fora de seu sítio natural.

A endometriose é uma das doenças mais estudadas na atualidade, talvez pois sabe-se que 10 a 15 % das mulheres em idade reprodutiva possam ser portadoras deste processo. Esta alta prevalência se deve ao maior número de diagnósticos na atualidade, aliado a duas questões ligadas à mulher contemporânea: hoje a mulher menstrua mais (tem menos filhos e demora mais para engravidar) e atua sob muito mais estresse, que inegavelmente se associa com a imunidade.



Os sintomas deste processo vão desde dores na

